

**PLANO DE AÇÃO 2024**  
**COMSEA PIUMHI**

**Eixos de atuação do COMSEA Piumhi**

**1- Equipamentos de SAN**

“Criar e expandir a rede de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, voltadas para o desperdício de alimentos na produção, distribuição e promoção de seu uso integral.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 06/GT10)

- Implementação do Banco Municipal de Alimentos e criação de um complexo de Segurança Alimentar e Nutricional contando com horta comunitária, cozinha comunitária, restaurante e o Banco.
- Buscar os bairros mais vulneráveis para implementar parcerias com organizações sociais e religiosas para atender com qualidade os que vivem em situação de insegurança alimentar e nutricional. Criando uma espécie de mini-centros de combate a fome.

Valorizar a cadeia produtiva e alimentar, garantindo o direito à compensação ambiental para agricultores que cuidam do meio ambiente. (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 09/GT11)

- Elaborar e formalizar parcerias com produtores rurais doadores ao banco de alimentos.
- Desenvolver e formalizar uma parceria com a EMATER.
- Desenvolver e formalizar uma parceria com o CICANASTRA.
- Desenvolver e formalizar uma parceria com o Sindicato Rural de Piumhi.
- Desenvolver e formalizar uma parceria com as Associações de produtores e comerciantes de produtos regionais.
- Atender e orientar os pequenos produtores e agricultores familiares através da EMATER.

“Ampliar a infraestrutura pública e os recursos destinados ao funcionamento, construção e manutenção dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, visando atender as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade social.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 02/GT13)

- Abrir espaço no orçamento municipal para implantar e gerir o banco municipal de alimentos de acordo com a lei municipal já aprovada.
- Colocar como prioridade a destinação de recursos para o combate a fome, a insegurança alimentar, a fome oculta e qualquer vulnerabilidade que atrase o desenvolvimento integral do ser humano.

“Ampliar, implantar, reativar e/ou fortalecer os bancos de alimentos, as centrais de abastecimento dos municípios e armazéns agroecológicos: a) assegurando equipes exclusivas, apoio técnico, financiamento e equipamentos suficientes e adequados para a sua operacionalização; b) possibilitando o recebimento dos produtos dos programas institucionais para posterior distribuição

*Handwritten signatures and initials:*  
Desta; Akuis; Amels; [initials]; [initials]; [initials]; [initials]; [initials]

- Colocar como prioridade a destinação de recursos para o combate à fome, a insegurança alimentar, a fome oculta e qualquer vulnerabilidade que atrase o desenvolvimento integral do ser humano.

“Ampliar, implantar, reativar e/ou fortalecer os bancos de alimentos, as centrais de abastecimento dos municípios e armazéns agroecológicos: a) assegurando equipes exclusivas, apoio técnico, financiamento e equipamentos suficientes e adequados para a sua operacionalização; b) possibilitando o recebimento dos produtos dos programas institucionais para posterior distribuição às entidades cadastradas; c) Articulando essas iniciativas com a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos, assegurando a participação do terceiro setor com a doação de alimentos que estejam dentro das normas de controle de qualidade.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 04/GT13)

“Ampliar o número de cozinhas comunitárias nos municípios, inclusive indígenas e de outros segmentos historicamente excluídos, especialmente nos municípios de pequeno porte, por meio de cofinanciamento estadual e nacional, assegurando a criação de um comitê gestor do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)/Cozinhas Solidárias.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 03/GT13)

- Implantação de cozinha comunitária e restaurante popular.

**2- Criação de hortas comunitárias, com a transformação de lotes em áreas produtivas através de Incentivos fiscais com abatimento IPTU e instalação hídrica.**

“Disponibilizar linha de crédito para pessoa em situação de vulnerabilidade, referenciadas pelos equipamentos socioassistenciais, para desenvolvimento de produção urbana e periurbana de alimentos.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 02/GT02)

- Criação de um protocolo em que o proprietário ceda a terreno e as pessoas em situação de vulnerabilidade possam cultivar. O cedente recebe incentivos fiscais e quem produz a capacidade de complementar renda e ter uma alimentação de qualidade, erradicando a fome oculta.
- Distribuição gratuita de cestas verdes produzidas nas hortas implantadas.

Facilitar a venda de produtos da agricultura familiar, de pequenos produtores e de povos e comunidades tradicionais e originários, revendo as legislações vigentes acerca da criação e manutenção de animais para consumo humano em perímetro urbano (agricultura e pecuária urbana e periurbana). (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 07/GT02)

“Regulamentar a agricultura urbana e os quintais produtivos em espaços públicos, definindo diretrizes para sua inclusão nos planos diretores das cidades e nas leis de zoneamento.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 10/GT02)

*Handwritten signatures and notes:*  
- Initials: AK  
- Note: "membros" (members)  
- Signature: "Aluis"  
- Signature: "Desta"  
- Signature: "Jocelino"  
- Signature: "mgcamp"  
- Signature: "Eduardo"  
- Signature: "Amel"  
- Signature: "Am"

“Garantir recursos orçamentários para a implementação de hortos agroflorestais biodinâmicos, hortas comunitárias, hortas agroecológicas e hortas urbanas comunitárias em ambientes de rua, para cultivo agroecológico do solo em áreas urbanas, periurbanas e rurais, aproveitando terrenos abandonados e espaços públicos e privados, estimulando os movimentos sociais da população em situação de rua a autogestionar o cultivo destas hortas e considerando a análise do solo, os insumos necessários e a formação das pessoas envolvidas.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 06/GT13)

- Transformar espaços públicos em espaços urbanos comestíveis.

3- **Publicidade e comunicação diante a Segurança Alimentar e Nutricional do município. (Informativos, cartilhas, vídeos institucionais/mídias sociais, locais de apoio para que todos possam conhecer e ter a segurança alimentar dentro do município e na zona rural/produtores)**

“f) priorização e respeito às especificidades das mulheres, jovens, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, valorizando a participação desses grupos como produtores de alimentos.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 08/GT02)

“Garantir a todas as famílias no âmbito rural, urbano e territórios indígenas, o acesso a saneamento básico, habitação, energia elétrica, educação contextualizada, internet e infraestrutura de escoamento da produção com participação do controle social e priorizando os jovens e as famílias chefiadas por mulheres”. (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 07/GT04)

- Efetivar a busca ativa e combate a fome oculta na zona rural através de campanhas e mobilização da rede escolar.
- Conscientização sobre o acesso a direitos e deveres dos grupos em situação de vulnerabilidade.

“Criar pontos de apoio para acolhimento de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e pessoas sem documentos oficiais de identidade, identificando os grupos vulneráveis subnotificados e/ou excluídos das políticas públicas de soberania e segurança alimentar e nutricional.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 04/GT07)

- Dar a devida publicidade as organizações sociais e religiosas que garantem a segurança alimentar e nutricional.
- Dar ciência e clareza a todos os munícipes ou não sobre o combate a insegurança alimentar e nutricional.

“Assegurar recursos para a criação e manutenção de fóruns periódicos, rodas de conversa, conferências, audiências públicas, mostras de experiências, encontros, mesas permanentes de diálogos e outros mecanismos de escuta e participação social, preferencialmente coordenados pelos conselhos nacional, estaduais e municipais com objetivo de realizar o intercâmbio de experiências da sociedade civil em segurança alimentar e nutricional.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 02/GT21)

HE

Alcides  
membros

Dona  
Suzana

Jacinto

mfcamp

mfcamp

mfcamp

mfcamp

mfcamp

nutricional promovidas pelo COMSEA.

- Promoção de cursos especializados para feirantes e produtores.
- Fortalecer a criação de sistema de cooperativismo para os pequenos produtores comercializar sua produção

“Facilitar a venda de produtos da agricultura familiar, de pequenos produtores e de povos e comunidades tradicionais e originários, revendo as legislações vigentes acerca da criação e manutenção de animais para consumo humano em perímetro urbano (agricultura e pecuária urbana e periurbana).” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 07/GT02)

“b) apoio para hortas comunitárias, quintais produtivos agroecológicos, que podem também estar associados a projetos habitacionais. c) apoio para feiras agroecológicas, como espaço de trocas e convivências, saberes e fazeres entre consumidores e agricultores.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 08/GT02)

“Estruturar, pavimentar e requalificar as estradas e rodovias nos locais imprescindíveis, facilitando o escoamento da produção rural e afins, assegurando a construção e manutenção de pontes, estradas e vicinais trafegáveis o ano todo.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 05/GT04)

**6- Fortalecimento CAI-SAN**

“Avançar no cofinanciamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), assegurando maior compromisso de estados e municípios, inclusive com aporte de recursos próprios para a oferta das refeições no período de férias e recesso.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 03/GT05)

- Trabalho integrado para identificar as vulnerabilidades sociais nas residências.

“Criar e implantar coordenadorias municipais intersetoriais de segurança alimentar e nutricional, com equipe multidisciplinar, para implementar e executar projetos e ações visando garantir o direito humano à alimentação adequada.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 03/GT07)

“Fortalecer os laços entre os setores saúde, educação e realizar capacitações e orientações sobre o Programa Saúde na Escola, a fim de atualizar e conscientizar os profissionais sobre suas responsabilidades e sobre a necessidade de apoio.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 07/GT10)

- Promover, incentivar e fortalecer laços de cooperação entre os gestores da Saúde, Educação, Agricultura e Meio Ambiente e Assistência Social. Inclusive com dotação orçamentária previstas no orçamento anual municipal.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Kaua", "Mônica", "Segurança", "Piumhi", "Amelo", and "13".

	<p>“Desenvolver campanhas multimidiáticas permanentes de publicidade voltadas à promoção da alimentação saudável e adequada: a) seguindo diretrizes e orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira, Guia Alimentar Brasileiro para Crianças Menores de 2 anos, e do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para Políticas Públicas; b) promovendo o leite materno e seus benefícios; c) alertando sobre os malefícios à saúde humana e ao meio ambiente do uso de agrotóxicos e do consumo de produtos ultraprocessados; d) promovendo o consumo sustentável e a compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar para as escolas.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 08/GT21)</p>
<p>4- <b>Adesão, fortalecimento e participação nas Redes dos Bancos de Alimentos.</b></p>	<p>“Promover o incentivo financeiro e fiscal para que os agricultores doem os excedentes do campo para os equipamentos públicos e oferecer formação para o agricultor familiar, feirante e consumidor sobre boas práticas de cultivo, colheita, armazenamento, beneficiamento, transporte e distribuição” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 10/GT13)</p>
<p>5- <b>Fortalecimento do comércio local e assessoria, acompanhamento e ajuda na regulamentação de produtos produzidos no município.</b></p>	<p>“Adotar medidas para a desburocratização de processos que inserem os produtos de origem animal no mercado consumidor, garantindo o cumprimento da lei sem riscos à segurança alimentar e nutricional.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 02/GT01)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar um protocolo de ajuda para fabricantes de queijos, salames e doces adquirirem o selo SIM junto ao CICANASTRA.</li><li>• Valorizar a produção local gerando possibilidade de escoamento e firmamento de parcerias com empresas privadas do setor produtivo para doações as Políticas de combate a insegurança alimentar e nutricional.</li></ul> <p>“Criar, regularizar, ampliar e estruturar feiras livres e agroecológicas e centros de distribuição para logística, além de ampliar a inserção em outros espaços de comercialização em todos os municípios ou regionais, definindo as feiras livres como patrimônio cultural e imaterial, com viés de agricultura familiar orgânica, agroecológica, artesanal, como garantia da livre organização e participação dos produtores e artesãos rurais e urbanos.” (6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 05/GT01)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Edificação da Cobertura e banheiros para os feirantes da Pracinha da Fazendinha.</li><li>• Acompanhamento periódico dos feirantes visando o bem-estar social e a garantia de direitos.</li><li>• Valorização pública com busca de recursos estaduais e federais para os feirantes.</li><li>• Fortalecimento e firmamento da parceria dos feirantes como colaboradores nas ações de combate a insegurança alimentar e</li></ul>

ME

m3onm6kio  
Alfêio

Alta

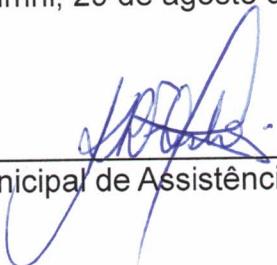
Isacgatti

mgLampas

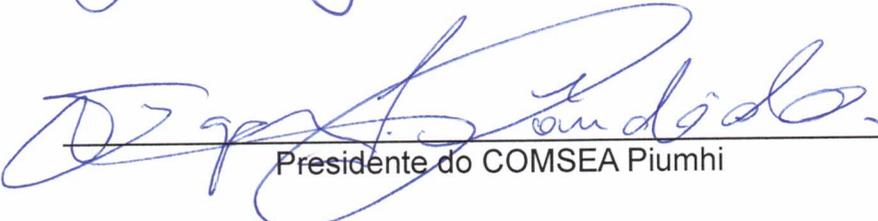
3

Amelap  
Lauana

Piumhi, 29 de agosto de 2024

  
\_\_\_\_\_  
Secretária Municipal de Assistência Social de Piumhi

  
\_\_\_\_\_  
Diretor Municipal de Assistência Social de Piumhi

  
\_\_\_\_\_  
Presidente do COMSEA Piumhi

Conselheiros do COMSEA Piumhi

*m. Com. Mabeuro*

*Bell Furtos Alvares*

*m. Campes*

*Jacagatin*

*U.D.*

*Amelo*

*Arquim*